

Otimização da Modelagem para Comércio Exterior Europeu e Americano

M.S. BEZERRA, Germana Maria Fontenelle
SILVA, Maria Rafaelle de Moura – Bolsista do BITEC-CNPq

Resumo

O trabalho a “Otimização da modelagem para comércio Exterior – europeu e americano”, numa empresa do segmento de moda praia e aeróbica, objetivando analisar como vêm sendo realizadas as negociações com o comércio exterior e como aprimorá-las para uma melhor e maior atuação neste mercado. Embora o foco da pesquisa tenha sido a adaptação da modelagem às medidas estrangeiras, foi realizado um diagnóstico da empresa no que diz respeito à qualificação da produção industrial voltada para a exportação da marca, abrangendo todos os setores da empresa.

Palavras Chave: modelagem, moda praia, comércio exterior.

INTRODUÇÃO

Vivemos no Brasil um momento propício à exportação, inserido no contexto atual de moda, não só na França como em outros países da Europa, sendo muitas vezes fonte de inspiração para muitos estilistas internacionais.

O país exporta atualmente os mais diversos produtos e serviços, como por exemplo: moda praia e *fitness*, sandálias havaianas e muitos estilistas brasileiros já comercializam suas marcas nos Estados Unidos e na Europa. O aumento do valor da moeda destes países e a desvalorização do real fazem parte das vantagens em exportar produtos e serviços brasileiros, já que isto possibilita uma baixa no preço final das peças brasileiras com relação ao preço vigente em outros mercados do mundo.

Com a abertura do mercado exterior aos produtos brasileiros, o SEBRAE vem desenvolvendo uma política de incentivo à exportação no país, através do PIS. Esta política está implantada na empresa onde realizamos a pesquisa sobre a

otimização da modelagem com a perspectiva de torná-la apropriada aos mercados Europeu e Americano.

A Empresa em estudo está situada no Ceará, na cidade de Fortaleza e encontra-se geograficamente em vantagem com outros estados do Brasil em relação à Europa, tendo como facilitador a freqüência e rapidez dos vôos desta região.

Este trabalho faz parte do programa de bolsas de iniciação a inovação tecnológica – BITEC do CNPq, em parceria com o SEBRAE, FIEC/IEL e IES do país.

OBJETIVOS

- Propor uma tabela de medidas que atenda ao biótipo dos consumidores europeus e americanos, servindo de base para a criação dos moldes;
- Corrigir e adequar os moldes existentes na empresa ao padrão europeu e americano;
- Desenvolver protótipos de peças de moda praia com a modelagem européia e americana;
- Aperfeiçoar a qualidade das peças comercializadas pela empresa adequando-as à Europa e aos Estados Unidos;
- Contribuir para uma maior competitividade da empresa no comercio exterior europeu e americano, gerando produtos cada vez mais, específicos e direcionados a sua população consumidora de moda.

METODOLOGIA

A Empresa trabalha com moda praia e aeróbica nos segmentos masculino, feminino e infantil, porém a pesquisa ficou restrita ao segmento adulto feminino, tendo em vista o curto período de tempo destinado ao projeto de bolsas IEL-SEBRAE – CNPq de apoio ao desenvolvimento tecnológico de micro e pequenas empresas.

Foram realizadas pesquisas através da Internet e vídeos para aquisição das medidas padrões das mulheres européias e americanas, com a finalidade de construirmos uma tabela de medidas padrão e a partir delas a construção dos moldes básicos e seus respectivos protótipos.

Foi desenvolvida uma política de qualidade na empresa direcionada para o controle do padrão das peças, objetivando a satisfação plena do consumidor europeu e americano de moda praia.

E, finalizando, foram divulgadas internacionalmente, nos mercados europeu e americano, as peças provenientes desta pesquisa.

TABELA DE MEDIDAS INTERNACIONAIS

País	Medidas			
Inglaterra	36	38	40	42
Alemanha	32	34	36	38
França	32	34	36	38
Estados Unidos	S	M	L	XL
Grã Betania	2	4	6	8

Soutien	Medidas			
A	24	25	26	27
B	4	4	4	4
C	18,5	19,5	20,5	21,5
D	1	1,3	1,6	2
E	2	2,3	2,6	3
F	15	16	17	18
G	2	2	2	2
H	20	21	22	23
I	20	21	22	23

País	Medidas			
Inglaterra	36	38	40	42
Alemanha	32	34	36	38
França	32	34	36	38
Estados Unidos	S	M	L	XL
Grã Betania	2	4	6	8

Fio Dental	Medidas
-------------------	----------------

Colóquio nacional de moda

1 A 07 DE OUTUBRO DE 2006 . UNIFACS . CAMPUS 08 . SALVADOR . BAHIA

A	32	34	36	38
B	20	22	24	26
C	21,5	23,5	25,5	27,5
D	7	7,5	8	8,5
E	32	34	36	38
F	20,5	22,5	24,5	26,5
G	11	12	13	14
H	11,5	12,5	13,5	14,5
I	4,5	5	5,5	6

País	Medidas			
Inglaterra	36	38	40	42
Alemanha	32	34	36	38
França	32	34	36	38
Estados Unidos	S	M	L	XL
Gra Betania	2	4	6	8

Meia Taça	Medidas			
A	60	61	62	63
B	11	11	11	11
C	18,5	19,5	20,5	21,5
D	2,5	2,5	2,5	2,5
E	20,5	21,5	22,5	23,5
F	7	8	9	10
G	17	18	19	20
H	17,5	18,5	19,5	20,5
I	4	4	4	4
J	6	6	6	6
K	5,5	5,5	5,5	5,5
L	16	17	18	19
M	7	7,5	8	8,5
N	5	5	5	5
O	6	6	6	6

País	Medidas			
Inglaterra	36	38	40	42
Alemanha	32	34	36	38
França	32	34	36	38
Estados Unidos	S	M	L	XL
Gra Betania	2	4	6	8

Colóquio nacional de moda

País	Medidas			
Inglaterra	36	38	40	42
Alemanha	32	34	36	38
França	32	34	36	38
Estados Unidos	S	M	L	XL
Gra Betania	2	4	6	8

Lacinho	Medidas			
A	30	31	32	33
B	28	29	30	31
C	1	1	1	1
D	20,5	21,5	22,5	23,5
E	7	7	7	7
F	7	7,5	8	8,5
G	9	9	9	9
H	30	31	32	33
I	32	33	34	35
J	0,5	0,5	0,5	0,5
K	8,5	9,5	10,5	11,5
L	5	5	5	5
M	5	5	5	5
N	5	5	5	5
O	17	18	19	20
P	24	25	26	27
Q	29	30	31	32

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a empresa disponibilizar os produtos ao público consumidor internacional, seus objetivos foram voltados para a qualidade do produto, uma vez que se trata de público é muito exigente, fazendo com que os mínimos detalhes sejam considerados importantes. Inicialmente a empresa buscou a certificação do ISO 9000, para atender melhor as expectativas e as exigências dos clientes internacionais, através da melhoria do processo produtivo, gerando a redução dos custos e aumento do potencial competitivo da empresa.

Foi realizada a primeira avaliação técnica em maio de 2005 através do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) - Centro de Formação Profissional Ana Amélia Bezerra de Menezes e Souza. O objetivo era avaliar tecnicamente o produto da empresa, buscando orientações na confecção das peças para comercialização no exterior, incluindo sugestões de melhorias, caso houvesse necessidade. Foram avaliados os seguintes itens: a) Modelagem - medidas, caimento e enquadramento; b) Montagem - costura, linha, pontos, máquinas e aviamentos; c) Acabamentos: lavagem, medidas e encolhimento; d) Qualidade final e aplicações: tecidos, forros e entretela; e) Etiquetas: composição, colocação e informação e a embalagem.

O resultado desta avaliação foi de que as peças apresentam um ótimo padrão de qualidade com relação à modelagem, necessitando apenas de algumas ações corretivas com relação à montagem, acabamento e embalagem. Após estas correções, novos testes deverão ser indicados para que a certificação do ISO 9000 possa ser concedida à empresa.

Durante o projeto, a estagiária, além de voltar-se para a qualidade do produto, empenhou-se também na realização de pesquisas, através de livros de moda e sites, conhecendo e aprimorando o processo de exportação da empresa, e, principalmente, lhe acrescentando uma infinidade de conhecimentos teóricos e práticos.

A mesma criou e desenvolveu, a partir de suas pesquisas, uma coleção contendo 20 *looks* para o segmento de moda praia, destinada ao mercado internacional feminino – adulto. As peças foram modeladas, tomando-se como base a tabela de medidas internacionais, em seguida foram confeccionados os protótipos da coleção.

Através deste projeto foi constatada a capacidade que a empresa possui de conquistar novos mercados, sendo necessárias somente algumas alterações nos processos: produtivo e de comercialização. Concluímos que o mesmo foi de

fundamental importância para o direcionamento da empresa para o mercado exterior, tendo em vista que a mesma aperfeiçoou o processo de modelagem das peças, criando inclusive uma tabela básica de medidas segundo o biótipo europeu e americano, e trabalhando a qualidade no atendimento às exigências de seus consumidores em potencial.

REFERÊNCIAS

ANHESINIE, Célia e QUEIROZ, Fernanda. **Terminologia do vestuário**. São Paulo: Escola Senai C.N.T.V. 1996

ARAÚJO, Mario de. **Tecnologia do vestuário**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. 1996.

GRAVE, Maria de Fátima. **A modelagem sob a ótica da ergonomia**. São Paulo: Zennex Publishing. 2004

MAIA, Maria Lidiana Rubens. **Desenvolvimento de produto búzios fitness e moda praia**. Fortaleza. 2003

PONTES, Leda. **Gestão de qualidade nas micro e pequenas empresas Confeccionistas de Fortaleza**. Fortaleza. 2002

TREPTOW, Doris. **Inventando Moda: planejamento de coleções**. Porto Alegre: Vozes. 2004

Sites:

<http://www.agronline.com.br/artigos/artigo.php?id=108>www.abit.org.br

<http://www.fenixtour.com.br/ecoturismo.php>

<http://www.kactus.com.br/noticia.asp?codigo=163>

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/almanaque/biquini.htm>

www.fruitdelapassion.com

www.rosacha.com



Colóquio nacional de moda

4 A 07 DE OUTUBRO DE 2006 . UNIFACS . CAMPUS 08 . SALVADOR . BAHIA